

PSB espera convenção do PMDB para definir vice de Garotinho

Diogo de Hollanda

Valor Online, do Rio

O PSB vai esperar os resultados das convenções do PMDB, no dia 15, e do PL, dia 23, para escolher quem disputará a Vice-Presidência na chapa de Anthony Garotinho. Na convenção nacional realizada ontem, no Rio, os delegados do partido proclamaram Garotinho como candidato à Presidência, confirmam a sua mulher Rosa Matheus, a Rosinha, na disputa do governo do Estado, mas delegaram a escolha dos vices às executivas nacional e estadual.

O partido decidiu também, em medida aclamada em plenário, que vai lançar candidatura própria

em todos os Estados. Até o momento, apenas três não escolheram seus candidatos: Acre, Rio Grande do Sul e Sergipe. A iniciativa, segundo Garotinho, é uma resposta à verticalização das coligações determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e uma forma de fortalecer o partido nas eleições para o Legislativo. O PSB, hoje com 17 parlamentares, quer eleger de 40 a 45 deputados federais, segundo Garotinho.

O presidenciável se reunirá hoje com a coordenação de sua campanha para definir estratégias eleitorais. Segundo ele, a escolha de seu vice levará em conta critérios como a região, a profissão e também o sexo

dos cotados. Garotinho disse ter dificuldades de penetração nas regiões Nordeste e Sul, mas frisou que a definição sobre os vices só sairá depois das convenções do PMDB e do PL.

Ele espera a concretização do apoio que diz ter de 17 dos 27 diretores do PL. E prevê uma "disputa acirrada" na convenção do PMDB. "Qualquer que seja o resultado, o partido sairá dividido", disse Garotinho, acrescentando ter recebido a "simpatia" de alguns pemedebistas dissidentes.

Dentro do PSB, apenas o ex-prefeito de Diadema Gilson Menezes apresentou-se para a disputa, mas há outros nomes cotados, como os deputados Beto Albuquerque (RS)

e João Leite (MG). Por enquanto, Garotinho angariou apenas o apoio formal do PST e do PTC, mas em breve espera a adesão de outros quatro pequenos partidos. A legenda espera dar a Garotinho três minutos de aparição em cada propaganda na televisão.

O presidenciável, contudo, não se disse preocupado com o tempo escasso nos programas gratuitos. Em seu discurso, disse para os correligionários não se preocuparem com campanhas milionárias nem com programas de televisão. "O povo somos nós, a nossa força, a nossa voz", disse, usando palavras de ordem em outro tempo clamadas por estudantes.